



TRANSGENERIDADE: COMO GARANTIR O DIREITO DE EXISTIR E PERMANECER NAS ESCOLAS?

ANITA WATKINS

Introdução: Este relato de experiência tem como tema a transgeneridade no espaço escolar e a garantia do direito desse alunado em existir e permanecer nesse lugar. Trata-se da experiência de uma mãe de criança transgênera que presencia as dificuldades que os profissionais da área de educação da rede pública e privada de Petrópolis encontram em se desvencilhar do binarismo - homem e mulher - como única forma de existência e que observa a ausência de conhecimento da comunidade em geral, especificamente a escolar, sobre a temática. **Objetivos:** Relatar as experiências de uma criança transgênera nos espaços escolares assim como apresentar as descobertas de uma mãe-educadora que é aprendiz do processo. **Relato de caso:** Aos dois anos e meio de idade, meu filho manifestou, pela primeira vez, sua identificação com o gênero feminino. Ali, deu-se início a uma longa jornada em busca de conhecimento que permanece até os dias atuais. Nesta caminhada de aprendizados e desconstruções, nem tudo foi fácil. O despreparo das escolas em abordar a diversidade sexual e de gênero foi notória. Infelizmente, este silêncio corrobora, muitas vezes, para a naturalização das mais diferentes formas de violência sofridas por esta população no ambiente escolar. **Discussão:** É necessário debruçar-se sobre a necessidade de a escola informar-se e discutir acerca de sua responsabilidade em acolher e reconhecer outros corpos e existências, que não apenas os cis heteronormativos e binários. Ademais, refletir como a falta de informação colabora para a violação dos direitos de acesso e permanência desses estudantes no ambiente escolar também deve ser parte de suas atribuições assim como compreender que a ausência de diálogo e de ações afirmativas dentro das escolas reforça estereótipos e preconceitos. **Conclusão:** É fundamental trazer para o campo da educação a discussão acerca da transgeneridade infantil, uma vez que percebe-se um apagamento desses corpos nas instituições. Sendo a escola um importante espaço de socialização e de construção de identidade, é preciso que ela se torne um lugar para todos. No entanto, não é isso que vem acontecendo.

Palavras-chave: Educação, Transgeneridade, Diversidade, Relato de caso, Criança trans.